

## **Embolização de aneurismas cerebrais**

### *Uma nova alternativa*

Como acontece no resto do corpo, o cérebro é formado por células vivas (os neurônios) que requerem um fluxo de sangue pelas artérias para levar oxigênio e elementos nutritivos.

A dilatação anormal das artérias que podem se romper em todo o cérebro, chamada aneurisma, é responsável por um grande número de derrames sanguíneos e hemorragias cerebrais.

Os derrames podem passar despercebidos, causando somente pequenos incômodos, como dor de cabeça, náuseas e vômitos. Mas têm a possibilidade de provocar danos severos ao cérebro, produzindo quadros neurológicos graves, como hemiplegia (paralisia de todo um lado do corpo), coma (perda da consciência) e até a morte súbita.

Dos 70% dos pacientes que padecem da forma grave da doença, a consulta neurológica deve ser imediata, o diagnóstico, precoce e o tratamento entregue a especialistas, para evitar conseqüências maiores e preservar a vida.

### **O que é um aneurisma cerebral?**

É uma dilatação anormal da parede da artéria que tem origem, na maioria das vezes, associada ao uso do tabaco, infecções, trauma e, em alguns casos, por razões congênitas. Quando um aneurisma se rompe, o sangue extravaza para um espaço sob a aracnóide (membrana que envolve parte do sistema nervoso central), provocando a chamada hemorragia subaracnóidea. Estima-se que 2% a 6% da população seja portadora de um aneurisma cerebral. Anualmente nos Estados Unidos ocorrem 50 mil hemorragias subaracnóideas devido a aneurismas. A hemorragia subaracnóidea é uma Emergência Médica. De 10% a 15% dos pacientes correm risco de vida iminente, morrendo antes de chegar ao hospital. Mais da metade pode falecer nos primeiros 30 dias caso não seja tratada. Dos sobreviventes, 30% correm risco de uma nova hemorragia, principalmente nos primeiros dias. O sangue derramado "irrita" as artérias podendo provocar uma série de "estrangulamentos vasculares", quadro grave, capaz de deixar sem irrigação um setor do cérebro, provocando inchaço cerebral, falta circulatória e morte. Tudo o que está descrito aqui é praticamente inevitável sem um diagnóstico precoce e um tratamento especializado e oportuno. O socorro ao derrame cerebral do aneurisma roto consiste na busca precoce por meio de um exame chamado Angiografia Cerebral, e no fechamento do aneurisma o mais breve possível, para reduzir o vasoespasma cerebral.

Se um aneurisma é descoberto antes de produzir um derrame, os riscos decorrentes de seu tratamento são muito baixos.

### **Como surgem os aneurismas cerebrais?**

Eles surgem devido à fragilidade da parede da artéria, que fica vulnerável à pressão, formando uma "bolsa" frágil que pode se romper.

Recomenda-se uma Angiorressonância ou AngioTC em pessoas que tenham mais de dois familiares diretos afetados por aneurisma, porque em alguns casos o quadro pode ter origem hereditária.

Durante muitos anos, os pacientes portadores de aneurisma cerebral só podiam tratar-se por meio da cirurgia convencional. No final da década de 80 e começo dos anos 90, atendendo à necessidade de uma resposta menos traumática para os pacientes, surgiu a neurocirurgia endovascular.

Desde então, quase 1 mil aneurismas têm sido tratados com êxito em nossas instituições, graças a esta revolucionária técnica.

## **O que é angiografia cerebral?**

É o estudo diagnóstico quase indolor que se realiza habitualmente através de uma punção na virilha, sob anestesia local, para introduzir um pequeno catéter (tubo plástico muito flexível) que navega pelo caminho do sangue junto à circulação. O exame, com a ajuda de um contraste e do raio-X, permite ver e estudar as artérias e veias do cérebro para identificar a causa do derrame, além do aneurisma que provocou o sangramento.

## **Como podem ser tratados os aneurismas cerebrais?**

Com as informações da Tomografia, Ressonância e Angiografia feitas no cérebro, podemos tomar a decisão de como tratar o aneurisma; se por meio de uma operação convencional ou por técnicas mais modernas, como intervenções endovasculares minimamente invasivas.

## **O que é uma cirurgia convencional?**

A operação denominada convencional consiste em uma abertura no crânio até a visualização do problema com afastamento cerebral e colocação de uma delicada peça metálica (clip) no colo do aneurisma para tapá-lo, bloqueando assim a circulação cerebral e evitando um novo sangramento.

## **O que é neurocirurgia endovascular?**

A técnica endovascular utiliza os princípios da angiografia para a entrada de um microcatéter através as artérias, navegando até o interior do aneurisma, para tapá-lo com diferentes materiais (espirais de platina, gel ou balão). A este método, dá-se o nome de embolização. Também podemos utilizar dispositivos especiais denominados stents (elementos tubulares que se instalam na parede das artérias para tapar o colo do aneurisma). Quando o paciente é embolizado a internação é, em média, de dois dias, dependendo do estado prévio da pessoa, do tempo decorrido desde a hemorragia e a presença do vasoespasma.

No caso de uma cirurgia convencional, o tempo médio de internação é de sete dias. Estudo realizado em 1999 comparou as alternativas para o tratamento do aneurisma. Veja os resultados:

Se você é portador de aneurisma cerebral, saiba que a cirurgia não é a única forma de tratar o problema. O método endovascular é eficaz, seguro e minimamente invasivo. A embolização foi comparada ao tratamento cirúrgico num grande trabalho que analisou casos de 24 países chamado "ISAT". Coordenado pela revista britânica "Lancet", pode ser encontrado no site [www.thelancet.com](http://www.thelancet.com). Os resultados comparativos mostram vantagens do tratamento endovascular sobre a cirurgia.

**Este procedimento, associado ao tratamento neuroendovascular das estenoses carotídeas, assim como das más formações vasculares cerebrais, é o que o grupo INTERNEURO oferece como opção terapêutica eficaz e minimamente invasiva. Utilizando a mais alta tecnologia mundial, busca o tratamento de todos.**